



Aluno(a):

Português – 5º ANO

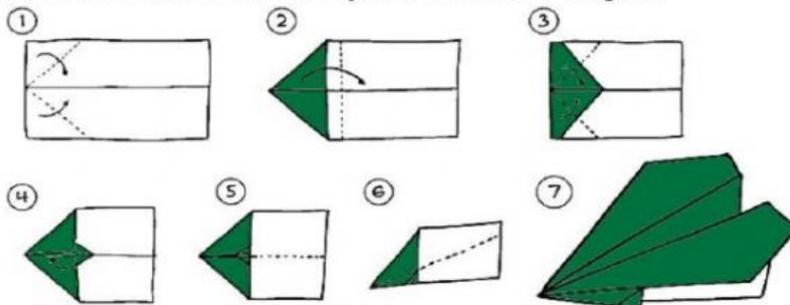
ATIVIDADE 11: LÍNGUA PORTUGUESA



Leia o texto a seguir e depois faça o que se pede.

Ivan Cruz – aviãozinho de papel

Uma das obras de Ivan Cruz retrata um brinquedo de papel muito comum entre as crianças: o aviãozinho. Você encontrará abaixo instruções de como fazer seu próprio avião de papel. Você verá nas imagens, como é fácil. Leia as instruções e observe as imagens.



Fonte: Governo do Estado do Ceará. Programa Aprendizagem Idade Certa. Caderno 5º Ano Língua Portuguesa.

Agora responda as questões a seguir com base no texto lido.

1. Identifique:

a) Qual o objetivo do texto? _____

b) O texto ensina a fazer o quê? _____

c) Qual o material utilizado na construção do aviãozinho? _____

d) Quantas etapas devem ser executadas para ter o aviãozinho pronto? _____

e) O texto lido insere-se no gênero:

() Manual de instruções () Receitas culinárias

2. O texto utiliza principalmente um tipo de linguagem que classificamos como:

(A) linguagem verbal.

(B) linguagem informal.

(C) linguagem formal.

(D) linguagem não verbal.

3. O texto mostra o procedimento através de

(A) ilustração.

(B) verbalização.

(C) rabiscos.

(D) somente linguagem verbal.

4. Enumere (de 1 a 6) as instruções de acordo com os desenhos do texto.

Dobre novamente o papel ao meio, como no início, mas para o lado contrário.

Dobre a folha ao meio, abra-a e depois dobre as pontas em direção ao centro, formando um "bico".

Dobre as laterais, conforme mostra o pontilhado, para montar as asas.

Dobre as pontas em direção ao centro como fez na primeira etapa, tornando o "bico" mais firme.

Dobre o "bico" para trás, deixando um pequeno espaço de distância (como mostra o pontilhado).

Dobre a pontinha que sobrou do primeiro "bico" para trás.

5. É possível seguir as instruções do texto? Justifique sua resposta. _____



6. Complete as frases com os verbos do modo imperativo (usado para dar instruções como: amasse, vire, jogue, etc.) de acordo com o texto estudado.

a) _____ novamente o papel ao meio, como no início, mas para o lado contrário.

b) _____ a folha ao meio, _____-a e depois _____ as pontas em direção ao centro, formando um "bico".

c) _____ as laterais, conforme mostra o pontilhado, para montar as asas.

d) _____ as pontas em direção ao centro como fez na primeira etapa, tornando o "bico" mais firme.

e) _____ o "bico" para trás, deixando um pequeno espaço de distância (como mostra o pontilhado).

f) _____ a pontinha que sobrou do primeiro "bico" para trás.

7. Qual o verbo que mais se repetiu nas frases?

Fonte: Governo do Estado do Ceará. Programa Aprendizagem Idade Certa. Caderno 5º Ano Língua Portuguesa.

ATIVIDADE 12: LÍNGUA PORTUGUESA



Leia o texto a seguir.

Crescendo



- 1 - Um recém-nascido ainda não é capaz de caminhar e falar.
- 2 - Uma menina de 2 anos já possui pernas fortes o bastante para ficar de pé e andar.
- 3 - Aos 5 anos, seu desenvolvimento já permite a ela correr e participar de jogos.
- 4 - Aos 10 anos, seus braços e pernas são mais longos, e ela é capaz de realizar movimentos precisos e complexos, como escrever com bastante segurança.
- 5 - Aos 13 anos, o crescimento rápido produz muitas mudanças no corpo que se prepara para a vida adulta.
- 6 - Aos 20 anos, as pessoas têm seu corpo completamente formado.

LOPES, Vera; LARA, Anésia. Tudo da Trama: Língua Portuguesa. Belo Horizonte: Dimensão, 1997. v. 4. p. 27. *Apud* Governo do Estado do Ceará. Programa Aprendizagem Idade Certa. Caderno 5º Ano Língua Portuguesa.

1. O objetivo do texto é

- (A) dar informações sobre as fases do crescimento.
- (B) dar instruções de como andar ainda bebê.
- (C) contar uma história sobre crescimento.
- (D) relatar sobre a vida das pessoas.

2. De acordo com o texto, qual a idade que a criança já pode correr e participar de jogos?

- (A) Dois anos. (C) Dez anos.
- (B) Cinco anos. (D) Vinte anos.

3. O texto lido está organizado em

- (A) parágrafos.
- (B) versos e estrofes.
- (C) sequência numérica.
- (D) ingredientes e modo de preparar.

4. De acordo com o texto, podemos classificar a fase de uma criança até que faixa etária?

- (A) De 0 a 13 anos. (C) De 20 anos acima.
- (B) De 13 a 19 anos. (D) De 40 a 50 anos.



5. Para chegar a fase adulta, a faixa etária é de
(A) dez anos. (C) quinze anos.
(B) treze anos. (D) vinte anos.
6. Uma criança poderá chegar a ficar de pé e andar a partir de qual idade?
(A) Dois anos. (C) Seis meses.
(B) Três anos. (D) Cinco anos.
7. O assunto principal do texto é
(A) as fases do desenvolvimento humano.
(B) a faixa etária de uma adolescente.
(C) as dificuldades das fases de crescimento.
(D) como um adulto deve sobreviver.
8. Reflita sobre o texto e explique o título. Ele está de acordo com o texto lido? Por quê?

Governo do Estado do Ceará. Programa Aprendizagem Idade Certa. Caderno 5º Ano Língua Portuguesa.

ATIVIDADE 13: LÍNGUA PORTUGUESA



Hoje vamos estudar sobre Crônica...

O gênero **CRÔNICA** é uma compilação de fatos cotidianos urbanos, com poucos personagens, curtas e com alguma reflexão. Normalmente são usadas nos jornais e revistas. A crônica faz parte de uma escrita mais simples e fácil de ser compreendida. Outra de suas características é o uso do humor crítico, irônico e sarcástico.

Leia a Crônica a seguir.

A Bola

(Luís Fernando Veríssimo)

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

— Como e que liga? — perguntou.

— Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

— Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros.

Que os tempos são decididamente outros.

— Não precisa manual de instrução.

— O que é que ela faz?

— Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

— O quê?

— Controla, chuta...

— Ah, então é uma bola.

— Claro que é uma bola.

— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

— Você pensou que fosse o quê?

— Nada, não.





ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANGÉLICA DE SOUZA COSTA.
RODOVIA BR 470 – KM 40 – MARGEM ESQUERDA
89.110-000 – GASPAR – SC – FONE (47) 3332 2093

O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Baú, em que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de bip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente.

O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

— Filho, olha.

O garoto disse "Legal", mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

Comédias para ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Após ler o texto, responda:

1. Do que se trata o texto? _____

2. Quem são os personagens? _____

3. Qual é a reação do garoto quando ganha o presente? _____

4. Como você imagina que o pai se sentiu ao ver a reação do filho? _____

5. Este texto contém diálogos. Quem é que fala neste texto? _____

6. O que faz deste texto uma crônica?

(A) Ele escreve sobre um fato cotidiano (de um pai que dá um presente ao filho), e fala como é legal ganhar uma bola de presente.

(B) Ele escreve sobre um fato cotidiano (de um pai que dá um presente ao filho), e quer que o leitor acredite nele.

(C) Ele escreve sobre um fato cotidiano (de um pai que dá um presente ao filho), e diz como os filhos devem tratar os pais.

(D) Ele escreve sobre um fato cotidiano (de um pai que dá um presente ao filho), mas faz uma reflexão sobre esta situação, expondo o seu ponto de vista e fazendo com que o leitor também reflita sobre o texto.

7. O que o autor pretende com esse texto?

(A) Que o leitor acredite nele e concorde com tudo que ele disse.

(B) Que o leitor fique sabendo que o pai deu uma bola de presente ao filho.

(C) Que o leitor leia e reflita sobre como as crianças de hoje não brincam mais como antigamente.

(D) Que o leitor fique feliz porque o menino ganhou um presente de seu pai.

8. Quando o menino desembulhou a bola ele disse "legal", mas será mesmo que ele gostou da bola?

(A) Sim, porque se ele não tivesse gostado ele ia falar.

(B) Não, ele só disse "legal" para não magoar o seu pai.

(C) Sim, se ele falou "legal" deve ter sido porque ele gostou muito do presente.

(D) Não, ele não gostou. Ele até pediu para o pai trocar o presente por um videogame.

9. O termo "legal" indica um tipo de linguagem mais usada por:

(A) idosos.

(C) crianças.

(B) professores.

(D) cientistas.

